



**Faculdade de Economia, Administração
e Contabilidade de Ribeirão Preto – USP
Departamento de Economia**

REC 2112 – Economia do Setor Público - Finanças Públicas
Profa. Natalia Batista

Nome: _____ No. USP: _____

Nome: _____ No. USP: _____

Lista de exercício 2 - DATA DE ENTREGA: 14/11/2014

Instruções:

- O exercício deverá ser entregue dia 14/11/14. A resposta **NÃO** poderá ser digitalizada e **NÃO** serão aceitos trabalhos enviados via e-mail.
- O exercício poderá ser realizado individualmente ou em duplas.

PONTOS IMPORTANTES:

- No caso de duplas, esta deverá ser a mesma **ATÉ O FINAL DO SEMESTRE**. Caso ocorra desistência/ trancamento de matrícula de algum dos dois alunos, o outro deverá continuar a fazer as listas **INDIVIDUALMENTE**. Então escolha seu par de maneira **criterosa**.
- Esta lista vale 1,00 **ponto na média**.

Questões

1) No capítulo 18, Stiglitz aponta três casos em que os impostos podem ser considerados equivalentes do ponto de vista econômico (listados abaixo). Escolha **um** deles e explique porque podem ser considerados equivalentes.

- a) Imposto de renda e imposto de valor adicionado
- b) Imposto sob o consumo e imposto sobre os salários
- c) Imposto sobre consumo e imposto de renda (ao longo do ciclo de vida)

2) Suponha que a demanda por cigarro seja dada por $Q^d = 60 - 20P$ e a oferta por $Q^s = 8 + 1,5P$. Em um esforço para reduzir o consumo deste produto, o governo introduz um imposto de R\$1,25 por maço. Assuma que o mercado é competitivo e obtenha:

- a) O preço pago pelos consumidores e o recebido pelos produtores após a taxação.
 - b) A receita obtida pelo governo e o peso morto.
 - c) O imposto *ad valorem* equivalente que permite que o governo continue obtendo a mesma receita.
 - d) Imagine que o imposto inicialmente é recolhido dos consumidores, mas existe uma proposta para que o recolhimento seja feito integralmente dos produtores. Se você é produtor qual dos dois tipos de recolhimento preferirá? **Explique numericamente**.
-



**Faculdade de Economia, Administração
e Contabilidade de Ribeirão Preto – USP
Departamento de Economia**

3) Leia parte do artigo publicado no Jornal “Folha de São Paulo” dia 08/05/2009 e responda as questões propostas.

Taxar poupança será inevitável, diz presidente do Itaú-Unibanco

O presidente do Itaú Unibanco, Roberto Setubal, disse ontem que será "inevitável" o governo tributar o rendimento da poupança, aplicação financeira mais popular no país e que fornece recursos para o financiamento imobiliário.

Para Setubal, o financiamento imobiliário teria um incentivo mais eficaz se o governo permitisse ao mutuário deduzir o pagamento de juros no Imposto de Renda, como acontece nos EUA, do que manter a isenção da poupança.

O presidente do Itaú reconhece a dificuldade política para o governo mexer na poupança, mas afirma que não haverá outra solução se o país quiser conviver com taxas de juros baixas. "A gente vai caminhar para isso, gostando ou não."

Pede-se:

(a) Explique e mostre **graficamente** em que situações uma taxa da poupança pode acarretar na queda do nível de renda poupado.

(b) Se a taxa da poupança não afetar a disposição dos agentes em continuar investindo então, podemos concluir que o imposto sobre a renda dos juros ganho neste tipo de investimento não é distorcivo? Mostre **graficamente**.

4) Com relação a quantificação das distorções causadas por um imposto sobre bens, pede-se:

(a) Avalie os determinantes do peso morto. Como este se relaciona com o efeito substituição? **Explique**.

(b) Compare **graficamente** a eficiência de um imposto *lump-sum* com um imposto unitário sobre bens.

(c) Qual é o papel da demanda Hicksiana para a avaliação da distorção causada pelos impostos?
